

Encontro Anual da AD URBEM 2021

Avaliação ambiental estratégica de planos diretores municipais em Portugal, meta reflexão sobre o nexus água-território através dos fatores críticos de decisão

Teresa Fidélis ⁽¹⁾ & Carla Rodrigues ⁽²⁾

Enquanto recurso natural e suporte às atividades humanas, o território inclui múltiplos valores ambientais. A sua sustentabilidade e resiliência passa, entre outros aspetos, pela proteção da água que lhe está intrínseca e estruturalmente associada, bem como pela prevenção e adaptação aos efeitos das alterações climáticas. As pressões antropogénicas geram impactos ambientais diversos com diferentes escalas e graus de reversibilidade. Inserido na Península Ibérica, onde se esperam que os efeitos das alterações climáticas se agravem, em especial no que diz respeito à escassez de água e à desertificação, o território português apela a que os instrumentos de ordenamento do território sejam dotados de abordagens integradas capazes de adaptar as estratégias de desenvolvimento territorial aos recursos hídricos disponíveis e às vulnerabilidades que lhes estiverem associadas. Entre aqueles instrumentos, os Planos Diretores Municipais (PDM) são especialmente relevantes na orientação e condicionamento da localização, tipologia e intensidade de diversos usos do solo e respetivas atividades. Através da avaliação prévia dos potenciais efeitos ambientais, e do reforço da visão estratégica, a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) foi criada para contribuir para melhores planos do ponto de vista ambiental. Em Portugal, o uso de fatores críticos de decisão tem sido preponderante na estruturação metodológica da AAE, mas, apesar de múltiplos estudos acerca deste instrumento, pouco se sabe sobre que questões ambientais têm dominado nos fatores críticos de decisão das AAE dos PDM. Este artigo questiona se a água e as alterações climáticas têm estado presentes na narrativa dos fatores críticos de decisão e se a sua utilização varia de acordo com as características territoriais. Para o efeito, tendo por base cerca de 150 processos de AAE recentes em Portugal, o artigo desenvolve uma análise quantitativa e qualitativa sobre o modo como a água e as alterações climáticas estão presentes na narrativa dos fatores críticos de decisão usados e como a sua utilização varia com os índices de escassez de água ou de desertificação do solo dos territórios onde os municípios estão localizados. Os resultados evidenciam que, apesar de algumas exceções, a água, as alterações climáticas ou a desertificação do solo ainda escasseiam enquanto fatores críticos de decisão na AAE de PDM, nomeadamente em territórios com maiores índices de escassez de água ou de erosão do solo, e por consequência com maior vulnerabilidade hídrica. Apesar da inquestionável relevância e valor da AAE, os resultados da análise recomendam um papel mais assertivo deste instrumento na sublimação do valor da água enquanto elemento estruturante do território e dos problemas estruturais que tem associados. Recomenda-se assim uma profunda reflexão sobre o conceito de fator crítico em AAE e sobre a dimensão estratégica que este instrumento de avaliação deve assumir para a valorização do papel dos PDM na preservação de valores ambientais do território.

Palavras-chave: PDM, AAE, fatores críticos, território, água, alterações climáticas, desertificação do solo

⁽¹⁾ GOVCOPP, Departamento de Ambiente e Ordenamento, Universidade de Aveiro, Campus Universitário de Santiago, 3810-193 Aveiro, Portugal, teresafidelis@ua.pt

⁽²⁾ CERNAS, ESAC - Instituto Politécnico de Coimbra, Bencanta, 3040-316 Coimbra, Portugal, carlar@esac.pt